

## **IV Simpósio Lutas Sociais na América Latina** **Imperialismo, nacionalismo e militarismo no século XXI**

**14 a 17 de setembro de 2010**

### **EDITAL**

#### **Normas para envio de propostas de trabalho para Grupos de Trabalho (GTs)**

#### **I. Observações iniciais**

1. Este edital versa sobre processo seletivo de envio de trabalhos para os grupos de trabalho do IV Simpósio Lutas Sociais na América Latina do GEPAL – Grupo de Estudos de Política da América Latina;

2) O envio de proposta de trabalho deverá ser feito por meio do sistema eletrônico *on-line*, disponível no *sítio* do GEPAL, [www.uel.br/gepal](http://www.uel.br/gepal), a partir de fevereiro de 2010, conforme cronograma abaixo. Não serão aceitas propostas enviadas por e-mail, correio convencional, diretamente à coordenação dos GTs ou do Simpósio;

3) Visando ampliar a participação da comunidade no evento, serão selecionados pelos coordenadores dos GTs até 18 trabalhos para apresentação oral. Além desses trabalhos, serão selecionados até 5 (cinco) trabalhos por GT para exposição no formato de painel durante os dias de realização do Simpósio;

4) Antes do envio de proposta de trabalho, cada pesquisador(a) deverá primeiro INSCREVER-SE no evento, seguindo os procedimentos detalhados no *sítio*.

#### **II. Principais prazos da Programação Científica**

<b>Período</b>	<b>Descrição</b>	<b>Destinado a</b>
15/02/2010 a 09/05/2010	Inscrição de trabalhos nos GTs	Pesquisadores em geral. Titulação mínima: não há, <i>desde que enviem artigo completo entre 20.000 e 23.000 caracteres com espaço</i>
15/02/2010 a 09/05/2010	Inscrição de painéis nos GTs	Pesquisadores em geral. Titulação mínima: GRADUANDOS, <i>desde que enviem resumo entre 2.000 e 2.500 caracteres com espaço</i>
10/05/2010 a 24/05/2010	Seleção e composição da programação final de cada GT	Coordenadores de Grupos de Trabalho
25/05/2010 a 28/05/2010	Divulgação da programação dos GTs	Interessados em geral
31/05/2010 a 11/06/2010	Prazo final para pagamento de inscrições	Apresentadores de comunicação nos GTs.
31/05/2010 a 25/06/2010	Prazo final para pagamento das inscrições	Participantes em geral

05/07/2010	Divulgação da programação das mesas-redondas	Interessados em geral
------------	--	-----------------------

### III. Envio de propostas de trabalho para os GTs

Grupos de Trabalho consistem na reunião de um conjunto de pesquisadores que se propõem a fomentar e aprofundar a discussão em torno de determinado eixo temático. Os GTs constituirão a base programática do IV Simpósio, potencializando a reunião de pesquisadores de diferentes regiões do país e da América Latina e em diferentes estágios de suas carreiras. Podem apresentar propostas de trabalho para GTs pesquisadores em geral, desde que enviem artigo completo entre 20.000 e 23.000 caracteres com espaço ou resumo para apresentação de painéis, entre 2.000 e 2.500 caracteres com espaço. Portanto, são duas modalidades de apresentação de trabalho: artigo completo ou painel. A opção por uma delas elimina automaticamente a outra.

Os GTs serão compostos por três sessões que ocorrerão, durante o IV Simpósio, nos dias 15, 16 e 17 de setembro de 2010: 1ª. sessão das 14h00 às 18h00 (15/09); 2ª. sessão das 14h00 às 18h00 (16/09); 3ª sessão das 14h00 às 18h00 (17/09).

Regras para envio de propostas de trabalho aos GTs:

#### **FASE 1 – de 01/02/2010 a 09/05/2010 (inscrição de trabalhos nos GTs)**

Período para inscrição de colaborações individuais ou em co-autoria (máximo dois autores) nos GTs do Simpósio. Neste momento, o(a) pesquisador(a) deverá preencher formulário geral de inscrição no Encontro e, depois, encaminhar sua colaboração científica, com título do trabalho, resumo (até 900 caracteres, com espaço, aproximadamente 10 linhas) e artigo completo (mínimo de 20.000 caracteres, com espaço, e 23.000 caracteres com espaço, aproximadamente entre sete e dez páginas A4).

Em caso de aprovação da proposta, o(a) pesquisador(a) deverá concluir sua inscrição, efetuando o pagamento até **11 de junho de 2010**.

**Obs.: Os artigos só comporão os anais do Simpósio dos pesquisadores que efetuarem o pagamento de inscrição e apresentarem oralmente suas comunicações durante as sessões dos GTs.**

IMPORTANTE:

- Somente serão aceitas colaborações de pesquisadores que estejam inseridos na academia e que apresentarem o artigo integral (mínimo de 20.000 caracteres com espaço e máximo de 23.000 caracteres com espaço);
- Como os grupos são simultâneos, cada pesquisador(a) poderá enviar uma ÚNICA proposta de trabalho para um ÚNICO GT. É vedada a participação de um mesmo(a) autor(a) em mais de um grupo;
- Certificados e publicação: a) destinados tanto ao primeiro autor como para o co-autor, desde que ambos estejam devidamente inscritos no evento e cujos trabalhos forem efetivamente apresentados no Simpósio; b) somente serão publicados em formato eletrônico os trabalhos selecionados e que efetivamente forem apresentados pelo(s) autor(es) durante o IV Simpósio.

#### **Observações adicionais:**

- O uso de trabalhos e pesquisas de terceiros, mesmo que parcialmente, sem o devido crédito e pré-autorização do(s) envolvido(s), constitui falta grave e pode implicar na exclusão dos envolvidos de todas as atividades do Simpósio;
- Poderão ser indicados até 2 autores para cada trabalho inscrito;
- A devida e correta identificação dos autores de cada trabalho compõe um dos pilares éticos da atividade acadêmico-científica. Neste sentido, deve-se atentar para a indicação dos autores realmente envolvidos na produção das pesquisas a serem apresentadas. Acrescentamos que

orientadores de mestrado ou graduação NÃO podem ser considerados co-autores de trabalhos, salvo em situações pertinentes, quando ocorrer efetivo trabalho conjunto;

**- Regras para exposição dos painéis:**

- a) O autor do painel deverá preencher formulário geral de inscrição do Simpósio e, depois, encaminhar on-line no sítio do GEPAL sua colaboração científica, com título do trabalho e resumo entre 2.000 caracteres, com espaço, e 2.500 caracteres com espaço (aproximadamente uma folha A4);
- b) Os painéis ficarão expostos nas proximidades do Anfiteatro-Maior e da Sala de Eventos do CCH, em local apropriado para exposição;
- c) Cada expositor fica responsável pela fixação de seu painel no espaço destinado, durante os dias do evento;
- d) É de inteira responsabilidade dos expositores a confecção de seus painéis;
- e) Tamanho do painel: 0,90m de altura por 1,00m de largura;
- f) O texto do painel deve ser legível a uma distância de pelo menos dois metros;
- g) Utilizar uma fonte simples de fácil leitura;
- h) Conteúdo do painel:
  - TÍTULO DO TRABALHO (escrito com letras maiúsculas);
  - AUTOR;
  - INSTITUIÇÃO DO AUTOR;
  - AGÊNCIA DE FOMENTO DA PESQUISA (se houver);
  - OBJETO E OBJETIVOS: Visão geral sobre a pesquisa com definição clara do objeto e dos objetivos;
  - METODOLOGIA: dar uma idéia compacta da metodologia ou forma de abordagem da pesquisa e suas fontes;
  - RESULTADOS E CONCLUSÕES: Indicar os principais resultados e conclusões obtidos, de acordo com os objetivos propostos;
  - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SINTÉTICAS;

**FASE 2 – de 10/05/2010 a 24/05/2010 (composição, por parte dos coordenadores, da programação final de cada GT)**

- prazo para que os coordenadores de GT realizem a seleção dos trabalhos inscritos na FASE 1 e componham a programação final de cada grupo. Para a conclusão desta etapa do processo de seleção, as coordenações de grupo deverão cumprir os seguintes procedimentos e regras:
- compor o programa detalhado das três sessões de trabalho do grupo de trabalho, indicando o título das sessões e a ordem de apresentação dos trabalhos;
- selecionar, dentre as colaborações encaminhadas, 6 (seis) trabalhos a serem apresentados por sessão, totalizando um limite máximo de 18 trabalhos para exposição oral;
- selecionar, dentre as colaborações recebidas e observando a concordância de cada autor(a), até 5 (cinco) trabalhos a serem apresentados em painéis, que ficarão expostos nas imediações do Anfiteatro-Maior e da Sala de Eventos do CCH, durante todos os dias do evento;
- contemplar a participação de pesquisadores em diferentes etapas da carreira acadêmico-profissional;
- o tempo previsto para cada sessão é de quatro horas, assim distribuídas: 120 (cento e vinte) minutos para as exposições orais; até 5 (cinco) minutos para exposição oral de cada painalista, totalizando 15 minutos; 20 (vinte) minutos para o intervalo, sendo o tempo restante destinado ao debate com o público presente na atividade;

**IV. Financiamento**

A coordenação do IV Simpósio empreenderá todos os esforços para financiar os participantes do evento nas seguintes condições:

- Conferencistas das mesas-redondas: transporte, hospedagem e alimentação;
- Coordenadores de Grupos de Trabalho: hospedagem e alimentação;
- Pesquisadores de países latino-americanos (estrangeiros) com apresentação de trabalho aprovada nos GTs: hospedagem e alimentação;

#### **V. Inscrições e valores**

O pagamento de taxa de inscrição e credenciamento é OBRIGATÓRIO a todos os participantes do evento. Os pesquisadores selecionados para apresentação de trabalho em GTs deverão efetuar a quitação de suas inscrições no prazo máximo de **11 de JUNHO DE 2010**. Os boletos para pagamento estarão disponíveis a partir de 24 de maio de 2010.

#### **Valor das inscrições:**

Pós-Graduação

Expositor de trabalho/painel: R\$40,00

Expositor + minicurso: R\$60,00

Pós-graduação/comunidade externa: R\$20,00

Pós-graduação/comunidade externa + minicurso: R\$40,00

Graduação

Expositor de trabalho/painel: R\$20,00

Expositor + minicurso: R\$30,00

Graduação + minicurso: R\$20,00

Participação: R\$10,00

#### **VI. Comissão organizadora**

Cíntia de Faria; Cristina Cavalcante; Eliel Machado; Flávia Bischain Rosa; Gustavo Cabrera; Juliana Faria Caetano; Mariana Lopes; Luciano Roberto Costa; Micheli Silva; Pedro Roberto Ferreira; Rafael Kuriyama; Renata Gonçalves; Sávio Cavalcante; Soraia de Carvalho; Taynara Freitas; Tiago Tobias.

Contato: [gepal@uel.br](mailto:gepal@uel.br)

#### **VII. Comitê Científico do Simpósio**

Andréia Galvão (Unicamp);  
 Arioaldo Santos (UEL);  
 Armando Boito Jr. (Unicamp);  
 Carla Silva (Unioeste);  
 Carlos Figueroa Ibarra (Unam/México);  
 Eliel Machado (UEL);  
 Gilberto Calil (Unioeste);  
 Gonzalo Rojas (UFCG);  
 Irma Antognazzi (UNR/Argentina);  
 Juan Carlos Gomez Leyton (URCIS/Chile);  
 Juan Paz y Miño (Equador);  
 Lúcio Flávio R. de Almeida (PUC/SP);  
 Marcos Del Roio (Unesp/Marília);  
 Margarita Lopes Maya (UCV/Venezuela);  
 Nicolás Carrera (PIMSA/CLACSO);  
 Pedro Roberto Ferreira (UEL);  
 Renata Gonçalves (UEL);  
 Ruy Braga (USP).

**Grupos de Trabalho, Ementas e Coordenadores**

## **1. Lutas camponesas e indígenas na América Latina**

[lutas.camponesas@uel.br](mailto:lutas.camponesas@uel.br)

Aborda os processos e as dinâmicas das lutas sociais no campo latino americano. Movimentos sociais camponeses e indígenas, trabalhadores (as) na luta pela terra, pela água, pelos territórios da vida. Essas lutas têm ocupado lugar de destaque nas últimas décadas: MST no Brasil; EZLN no México; Cocaleiros na Bolívia; Mapuche no Chile e Argentina; entre outros. Serão privilegiadas pesquisas que examinam as potencialidades de ação dos movimentos sociais na disputa pelos territórios e que estão buscando/construindo a superação da sociedade capitalista. Na medida em que estas lutas e resistências emergem numa conjuntura marcada por governos que se apresentam como de "esquerda", como analisar teoricamente a relação entre Estado capitalista e movimentos sociais camponeses e indígenas? Como se concretiza suas relações e reivindicações de autonomia? Quem são os sujeitos inseridos nas lutas sociais do campo latino-americano? Quais suas ideologias de protesto e bandeiras de luta?

Alex Hilsembeck (Unicamp)  
Atamis Antonio Foschiera (UFT)  
Marcelo Rodrigues Mendonça (UFG)  
Rafael Kuriyama (UEL)

## **2. Estado, ideologias e meios de comunicação**

[ideol.comunic@uel.br](mailto:ideol.comunic@uel.br)

Discute o papel dos meios de comunicação em sua relação com as classes dominantes e os movimentos sociais. Propõe o debate sobre a relação dos meios de comunicação com o Estado. Estuda questões ligadas à produção de ideologia. Debate os conceitos de Hegemonia e Contra hegemonia. Analisa a imprensa contra-hegemônica e sua relação com os movimentos sociais. Desenvolve análises críticas sobre a imprensa liberal.

Carla Silva (Unioeste)  
Rozinaldo (UEL)  
Luciano Costa (UEL)

## **3. Classes sociais e transformações no mundo do trabalho**

[mundo.trabalho@uel.br](mailto:mundo.trabalho@uel.br)

Reúne reflexões e pesquisas sobre o conceito de classe social, em especial os debates que o polemizam em meio à conjuntura atual de ofensiva capitalista. Trata também das análises que focam o trabalho como elemento central na sociedade capitalista e discutem as novas configurações das formas e das relações de trabalho trazidas pela reestruturação produtiva; assim como as conseqüências das reformas da legislação social (sindical, previdenciária e trabalhista) sobre a classe trabalhadora na América Latina.

Cris Cavalcante (UEL)  
Paula Marcelino (Unicamp)  
Rafael Toitio (UEL)  
Sávio M. Cavalcante (Unicamp)

## **4. Imperialismo, nacionalismo e militarismo na América Latina**

[imperialismo@uel.br](mailto:imperialismo@uel.br)

Tendo como ponto de partida as ações político-militares dos Estados Unidos na América Latina nas últimas décadas (tentativa de golpe de Estado na Venezuela, em 2002; intervenções no Haiti, em 1994-1996; Plano Colômbia; instalação de bases militares no Equador, Colômbia, Peru, Aruba, El Salvador, Argentina), as ações econômicas (NAFTA, ALCA, Pacto Andino), bem como a hegemonia do capital financeiro a partir dos anos 1990, pretende-se enfatizar as discussões sobre o (novo?) imperialismo, o nacionalismo e o militarismo na região e as prováveis e possíveis ligações entre eles (veja-se, por exemplo, o recente golpe de Estado em

Honduras). Para tanto, tem-se como pano de fundo as relações entre Estado e classes sociais sob o impacto do neoliberalismo no subcontinente, a questão da dependência e as experiências alternativas à ortodoxia neoliberal e os limites da democracia na América Latina.

Danilo Martuscelli (Unicamp)  
Mariana Lopes (Unesp/Marília)  
Paulo Cunha (Unesp/Marília)

## **5. Lutas sociais urbanas**

[lutas.urbanas@uel.br](mailto:lutas.urbanas@uel.br)

Este GT pretende reunir estudos sobre movimentos sociais urbanos da América Latina que, nas suas lutas, combatem os efeitos sociais da produção capitalista da cidade e a orientação neoliberal das políticas públicas (de Estado). As reflexões sobre as reivindicações destes movimentos, sejam questões de gênero, ecológicas, raciais, relacionadas a moradia, emprego, saúde, educação, condições de vida, dentre outras, estarão presentes, assim como sobre as formas de organização destes movimentos. Enfim, o GT pretende reunir pesquisas sobre um amplo espectro de movimentos sociais, considerando a heterogeneidade de sujeitos que isto pressupõe, assim como de lutas que vão desde as reivindicações econômicas mais imediatas até aquelas de caráter marcadamente anti-sistêmico.

Gustavo Cabrera (UEL)  
Jair Pinheiro (Unesp/Marília)  
Soraia de Carvalho (UEL)

## **6. Socialismo no século XXI e problemas da transição**

[socialismoxxi@uel.br](mailto:socialismoxxi@uel.br)

Este GT tematiza a América Latina como espaço de discussão e experiências da possibilidade de construção do socialismo no século que se inicia. Quais seus potenciais e limites? Quais são os temas centrais do debate? Que movimentos e organizações protagonizam o cenário? Quais as suas referências históricas e teóricas? Busca-se também reunir trabalhos que discutam o que é e quais são as características do processo de transição para essa nova forma de organização social. De que maneira as experiências revolucionárias dos séculos XIX e XX podem fornecer elementos para a reflexão das possibilidades de transição para o socialismo no presente século?

Daniel Antiquera (Unicamp)  
Flávia Bischain Rosa (UEL)  
Júlia Gomes (Unicamp)

## **7. Feminismo e marxismo na América Latina**

[feminismo@uel.br](mailto:feminismo@uel.br)

O objetivo deste GT é (res)suscitar o debate acerca da complexa relação entre feminismo e marxismo na América Latina. Num período de consolidação de um feminismo acadêmico cada vez mais distante das práticas políticas que vislumbram emancipação feminina e transformação social, privilegiaremos pesquisas sobre: movimentos de mulheres e movimentos feministas latino-americanos ocorridos, principalmente, a partir da segunda metade do curto século XX e início do século XXI, com vistas a compreender sua atualidade e em que medida contribuem para anular a pesada herança de exclusão feminina da esfera política.

Ayla Pereira (UEL)  
Maira Abreu (Unicamp)  
Maria Franco (UFPB)  
Renata Gonçalves (UEL)

## **8. Marx e marxismos latino-americanos**

[marxismo@uel.br](mailto:marxismo@uel.br)

O foco principal deste GT é o exame crítico da produção teórica de Marx e o seu desenvolvimento na América Latina. Leva-se em conta também a produção de autores como Engels, Lênin, Gramsci, Trotsky, Luxemburg, dentre outros, bem como as contribuições de autores brasileiros e latino-americanos marxistas como, por exemplo, José Carlos Mariátegui, Ernesto Guevara, Caio Prado Jr., Ruy Mauro Marini, Marcello Segal, Julio Antonio Mella, Sérgio Bagú etc. Procura-se resgatar as formulações teóricas, políticas e ideológicas para as lutas sociais e as polêmicas em seu interior.

Eliel Machado (UEL)

Gilberto Calil (Unioeste)

Gonzalo Rojas (UFCG)